

binção cria uma mera COORDENAÇÃO entre os elementos, tem-se, ao contrário, uma SEQUÊNCIA." (M. Camara Jr., *ibid.*). É o caso, por exemplo, da combinação *o cavalo e o boi* (sujeito composto da oração n.º 5 do § 1.º).

5. Também a sequência apresenta planos hierárquicos de formação:
 1.º — SEQUÊNCIA SUBORDINADA, quando se está diante de termos COMPOSTOS (sujeito, complementos, adjuntos) coordenados entre si, como no exemplo do § 4.º ou neste outro:

"Toda verdade nova desperta a *desconfiança*, o *despeto* e a *inimizade*."

Estão em SEQUÊNCIA os elementos gritados do objeto direto composto, que é o determinante do sintagma subordinado que tem como determinado o verbo *desperta*:

DETERMINANTE	DETERMINADO
a <i>desconfiança</i> , o <i>despeto</i> , a <i>inimizade</i> (SEQUÊNCIA)	<i>desperta</i>

2.º — SEQUÊNCIA SUPERORDINADA, quando se coordena entre si duas ou mais orações, como na celebrada frase: "Vim, vi, venci." Ou neste exemplo de Alcântara Machado (*Obras*, II, 185.):

"O mar se prolonga na noite, | a noite se prolonga no mar, | as ondas se empurram, | o ronco do navio é contínuo."

Ou neste outro de Olavo Bilac (PI):

"Pede a Deus que te proteja | e que dê vida a teus pais";

em que as duas orações que servem de objeto direto ao verbo *pode* constituem uma sequência.

Obs. — Da própria natureza coordenativa da sequência se depreende que não pode haver sequência oracional, uma vez que a oração cons-

DETERMINADO (SUJEITO) DETERMINANTE (PREDICADO)

3. O céu	está limpido.
4. O cavalo	é um animal útil ao homem.
5. O cavalo e o boi	são animais úteis ao homem.

2. Nem todos os sintagmas, porém, são oracionais, como nos exemplos: há o SINTAGMA SUBORDINADA, correspondente a uma parte da oração, quando o sujeito, ou o predicado, ou seus adjuntos ou complementos são complexos. Desse modo, são sintagmas subordinadas, por exemplo,

DETERMINANTE	DETERMINADO
o	planeta
Vênus	planeta
no céu	cintila
no	céu
o	cavalo
o	animal
um	animal
util	animal
ao homem	util
ao homem	homem
ao	homem
o	homem,

formados, cada um deles, de um determinante e de um determinado.

3. Pode igualmente ocorrer sintagma numa ordem superior à oração (SINTAGMA SUPERORDINADA), em que a oração subordinada funciona como determinante, e a principal como determinado:

"Quando o céu está limpido | vemos mais estrelas."
 "Sabemos | que Vênus é um planeta."

● **Sintagma e sequência.**

4. Nem todos os termos consecutivos apresentam entre si uma relação sintagmática, subordinativa: "Quando a com-